

Presidente por minutos

O deputado Moysés Pimentel (PMDB-CE), 76 anos, viveu ontem uma experiência inédita em sua vida parlamentar, depois da cassação do primeiro mandato pela Revolução, em 64: presidiu a sessão da Câmara por alguns minutos, diante de um plenário em que se encontravam apenas três deputados, graças ao fato de ser o mais velho dos parlamentares presentes e não haver um só membro da mesa no local.

Embora os registros indicassem a presença de 133 deputados na Casa, a sessão foi aberta às 13h pelo deputado Freitas Nobres (sem partido-SP), que era o mais velho no momento. Logo depois, chegando Pimentel, Freitas alegou que precisava se ausentar e passou-lhe a presidência, assumida alguns minutos depois também pelo suplente da mesa Oreste Muniz (PMDB-RO).

Quando do início da ordem do dia, às 15h30, sob a presidência do deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), havia 37 deputados no Plenário e a lista de presenças indicava o comparecimento de 146.

número esse insuficiente para a votação de matérias, já que o quorum mínimo de 240. Assim, deixou de ser votado o projeto do governo, alterado pelo Senado e pronto para ser aprovado pela Câmara, que fixa em 100 Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs) o valor da indenização a ser paga aos ministros de Estados pelas suas despesas administrativas.

Também o projeto do governo concedendo 20 por cento de aumento sobre a gratificação de desempenho do pessoal da Previdência Social teve a sua votação adiada, após receber os pareceres, em Plenário, dos relatores das comissões de Justiça, Trabalho e Finanças, deputados Nilson Gibson (PFL-PE), Edme Tavares (PFL-PB), e Bayma Júnior (PDS-MA). Ambos os projetos deverão constar da ordem do dia de hoje, em regime de urgência.

Moysés Santiago Pimentel, 76 anos, é um conhecido comerciante cearense que começou a vida vendendo açúcar e álcool que ele mesmo ensacava e engarrafava nos fundos de sua casa.